



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**  
& **8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE, SEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS NA  
CAFEICULTURA: uma abordagem multiprofissional**

**Milene D. F. MAGRI<sup>1</sup>; Larissa S. M. BAQUIÃO<sup>2</sup>; Geraldo G. OLIVEIRA JÚNIOR<sup>3</sup>; José Marcos  
Angélico MENDONÇA<sup>4</sup>; Ana Laura G. DIAS<sup>5</sup>**

**RESUMO:** As questões de saúde, segurança e primeiros socorros devem ser tratadas de forma integrada e multidisciplinar nos diversos segmentos e atividades econômicas. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo apresentar relato de experiência sobre atividade educativa desenvolvida pelos estudantes do curso Técnico em Enfermagem e Agronomia em orientação de produtores rurais durante atividade de dia de campo. Os discentes foram capacitados sobre os temas: importância da prevenção de acidentes de trabalho na cafeicultura, medidas de proteção no uso de agrotóxicos, importância da proteção do eixo cardã, primeiros socorros em caso de ferimentos, intoxicações exógenas e acidentes com animais peçonhentos. Posteriormente, com auxílio dos docentes, elaboraram materiais didáticos e educativos, planejaram, organizaram e realizaram orientação diretamente aos cafeicultores. As atividades desenvolvidas contribuíram com a formação profissional dos discentes, favoreceu o processo ensino-aprendizagem e colaborou com a orientação dos cafeicultores presentes.

**Palavras-chave:** Ferimentos e lesões; Orientação; Prevenção de acidentes.

## **1. INTRODUÇÃO**

Pesquisa realizada entre trabalhadores da área rural apontou que 11% dos trabalhadores sofreram algum acidente no ambiente de trabalho no período de um ano de trabalho. Destes, os mais comuns foram ferimentos com ferramentas manuais (24%). Um total de 15,8% relatou acidentes envolvendo agrotóxicos e 9,8% referiram acidentes com animais peçonhentos (FEHLBERGA; SANTOS; TOMASI, 2001).

1. Mestra em Ciências da saúde. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br)
2. Mestra em Ciências da saúde. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [larissa.sales@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:larissa.sales@muz.ifsuldeminas.edu.br)
3. Doutor em Agricultura Sustentável. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [geraldo.junior@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:geraldo.junior@muz.ifsuldeminas.edu.br)
4. Doutor em fitotecnia. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [jose.mendonca@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:jose.mendonca@muz.ifsuldeminas.edu.br)
5. Aluna do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [anaurageronimo5@gmail.com](mailto:anaurageronimo5@gmail.com)

Moreira et al. (2015) relataram que os trabalhadores com ocupação agrícola apresentam mais morbidades e piores condições de vida quando comparados aos trabalhadores não agrícolas.

A cafeicultura apresenta-se como uma das principais culturas agrícolas do país. Durante o desenvolvimento das suas rotinas de trabalho o trabalhador/cafeicultor está exposto a riscos ocupacionais capazes de gerar acidentes e levar a ocorrência de doenças ocupacionais. De acordo com Souza et al. (2018), acidentes de trabalho representam perdas reais ou potenciais tanto para o trabalhador diretamente envolvido nas atividades, quanto para os empregadores rurais.

Neste contexto, faz-se necessário a informação, orientação e conscientização de cafeicultores sobre riscos ocupacionais que estão relacionados as suas atividades diárias, bem como procedimentos de primeiros socorros que devem ser adotados em caso da ocorrência de acidentes. Estudo realizado por Pereira et al. (2015) demonstrou que intervenções educativas sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros favoreceu o conhecimento e estimulou a multiplicação desse aprendizado.

Sendo assim, a orientação de produtores agrícolas em dias de campo torna-se de fundamental importância para estimular práticas seguras de trabalho, uso de equipamentos de proteção coletiva (EPC) e individual (EPIs), prevenção de acidentes de trabalho bem como a adoção de procedimentos de primeiros socorros em caso de acidentes no contexto rural.

Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo apresentar relato de experiência sobre atividade educativa desenvolvida pelos estudantes do curso Técnico em Enfermagem e Agronomia para orientação de produtores rurais durante dia de campo com o tema cafeicultura.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de docentes que acompanharam ação educativa e participaram como orientadores de atividade desenvolvida por estudantes dos cursos Técnico em Enfermagem e Agronomia para orientação de produtores rurais durante dia de campo realizado no segundo semestre de 2018, com o tema “Cafeicultura” no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

No “Dia de Campo” cafeicultores, familiares, estudantes e professores se reuniram no IFSULDEMINAS e participaram de diversas atividades teórico-práticas através de equipes multiprofissionais.

As atividades propostas foram divididas em 4 etapas distintas. Na primeira etapa estudantes foram divididos em grupos capacitados por docentes do IFSULDEMINAS sobre os temas: Importância da prevenção de acidentes de trabalho na cafeicultura, medidas de proteção no uso de agrotóxicos, importância da proteção do eixo cardã e primeiros socorros em caso de ferimentos, intoxicações exógenas e acidentes com animais peçonhentos.

Na segunda etapa, os estudantes foram orientados e realizaram revisão bibliográfica na temática específica selecionada para cada grupo. Posteriormente os estudantes do curso Técnico em Enfermagem apresentaram as informações obtidas em suas pesquisas na sala de aula através de seminários e os estudantes do curso de Agronomia realizaram apresentações para os demais colegas no grupo de estudos GECAF.

Na terceira etapa, os estudantes estruturaram os materiais educativos para serem utilizados no flip chart. Na quarta e última etapa os discentes apresentaram o material elaborado de forma dialogada e sanaram dúvidas de trabalhadores rurais que participavam do evento “Dia de Campo” num Instituto Federal do Sul de Minas. Em todas as etapas os estudantes foram orientados pelos docentes envolvidos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na estação “Saúde do trabalhador Rural”, os visitantes foram recebidos e, acomodados em cadeiras, participaram das exposições dialogadas sobre os temas: Importância da prevenção de acidentes de trabalho na cafeicultura, medidas de proteção no uso de agrotóxicos, importância da proteção do eixo cardã, intoxicação exógena, primeiros socorros em casos de ferimentos mais comuns no ambiente rural; primeiros socorros em casos de intoxicações exógenas e primeiros socorros em casos de acidentes com animais peçonhentos. Após as apresentações, foram sanadas dúvidas. No total, a estação recebeu três turmas com cerca de 40 participantes cada.

As participações dos trabalhadores denotaram interesse e aprendizado nas temáticas trabalhadas. Os estudantes conseguiram assimilar o conteúdo proposto, aprofundaram seus conhecimentos na temática, realizaram trabalhos em equipe, aprimoraram a fluência oral e tiveram a oportunidade de aprender e ensinar e se mostraram motivados com o processo. As dúvidas dos cafeicultores foram sanadas pelos próprios alunos, o que demonstrou que os mesmos apreenderam os temas estudados e desenvolveram seus conhecimentos e habilidades e atitudes frente as temáticas.

### **4. CONCLUSÕES**

O desenvolvimento das atividades educativas do dia de campo contribuiu para a formação ampla, sistêmica e integrada dos estudantes que participaram das atividades propostas.

As atividades realizadas contribuíram para agregar conhecimento aos cafeicultores, que participaram das atividades do dia de campo e receberam orientações relevantes à sua prática profissional.

### **AGRADECIMENTOS**

Ao IFSULDEMINAS, aos organizadores do evento “Dia de Campo” , aos estudantes Técnicos em Enfermagem e Engenharia Agrônômica e aos Trabalhadores rurais de Muzambinho e região.

## **REFERÊNCIAS**

FEHLBERGA M. F; SANTOS I.; TOMASI, E. Prevalência e fatores associados a acidentes de trabalho em zona rural. **Revista de Saúde Pública**, v. 35, n.3, p. 269-75, 2001.

MOREIRA, J.P.L. et al. A saúde dos trabalhadores da atividade rural no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, p. 1698-1708, 2015.

PEREIRA, K. C. et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 5, n. 1, p. 1478-1485, 2015.

SOUSA, R. A.S.; OLIVEIRA JUNIOR, G. G de.; REZENDE, R. N.; PRADO, A. S.; COUTINHO, P. R do.; NOGUEIRA, A. M. **Taxas de gravidade e frequência dos acidentes ocorridos em um grupo de propriedades cafeeiras certificadas**. In: 10ª Jornada Científica e Tecnológica 7º Simpósio de Pós-Graduação. 2018, Pouso Alegre. *Anais....Pouso Alegre*: IFSULDEMINAS, 2018, p. 1-4.